

● FERIDO EM ATAQUE

Zico Bacana afirma: 'Foi tentativa de homicídio'

Vereador prestou depoimento e voltou ontem a passar por exames

O vereador Jair Barbosa Tavares, o Zico Bacana (Podemos), que tenta reeleição, foi atendido ontem no Hospital da Unimed, na Barra, Zona Oeste do Rio. O político fez exames e depois gravou um vídeo dizendo que tinha passado mal, com pressão alta e sangramento. Candidato à reeleição, ele foi baleado de raspão na cabeça durante um ataque a tiros na noite de segunda-feira em um bar em Anchieta, na Zona Norte. Segundo sua assessoria, ele ficará em repouso em casa.

Na ação, dois homens, ainda não identificados, morreram. Segundo o parlamentar, que prestou depoimento de quase três horas na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) ainda no dia do crime, um deles era criminoso e estava envolvido no ataque, o outro seria um cliente do bar.

Dois homens que estavam com o vereador também foram

atingidos, mas já receberam alta. Segundo testemunhas, os criminosos chegaram por volta das 20h em dois carros e atiraram contra o vereador. A polícia tenta identificar os autores e o motivo do crime.

Ele disse que não estava recebendo ameaças. "O que aconteceu foi uma tentativa de homicídio. Não sei dizer da onde veio, de que forma aconteceu. Foi muito rápido. Vários disparos. O parlamentar não pode passar por isso. Infelizmente, tá acontecendo isso com vários outros políticos", disse ao *Bom Dia Rio*, da TV Globo.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar informou que, na noite de segunda-feira, equipes do 41º BPM (Irajá) foram acionadas para checar uma ação envolvendo disparos de arma de fogo na Estrada do Engenho Novo, em Anchieta. Os policiais encontraram cinco homens atingidos. Três foram socorridos e dois já estavam mortos.



DIVULGAÇÃO

Zico Bacana ficará de repouso após novo atendimento no hospital

● NA BAIXADA

Preso por balear criança

Vítima brincava quando um carro passou atirando

Policiais da 67ª DP (Guapimirim) prenderam, ontem, um homem suspeito de balear Kaio Paixão de Souza, de 8 anos, na Rua Vereador Moacyr Pimentel, em Guapimirim, na Baixada Fluminense. A vítima brincava com outras crianças quando um carro passou efetuando disparos no final de agosto deste ano.

Segundo os agentes, as investigações apontam que o homem entrou em confronto contra traficantes rivais pela disputa de uma área conhecida como Beira Linha. Durante o tiroteio, uma criança foi atingida na cabeça pelo criminoso, que fugiu da cidade.

Ainda de acordo com os policiais, o suspeito voltou, segunda-feira, para Guapimirim e se envolveu em uma troca de tiros. Ele foi ferido e socorrido para o hospital, onde foi localizado e capturado pela unidade.

● MILITARES DENUNCIAM

Cobrança de taxa em alojamento

A medida, autorizada pelo major responsável, configura crime militar

● NATASHA AMARAL

PMs do 19º BPM (Copacabana) denunciaram ao MEIAHORA a cobrança de uma taxa de R\$ 20 mensais para que tenham acesso ao alojamento. Segundo a denúncia, quem paga a mensalidade tem direito a ar-condicionado, televisão e cama. Quem não paga

é obrigado a dormir em colchões no chão, em um local sem janela, ventilador e extintor. A medida, que teria sido autorizada pelo major responsável pela logística, configura crime previsto no Código Penal da corporação.

Segundo o advogado Fabio Tobias, especialista em direito militar, a cobrança de taxa de

manutenção de alojamento é absurda. "Em hipótese alguma essa cobrança pode acontecer. A lei 443/81 é o estatuto militar, que garante ao policial alojamento para que ele possa pernoitar e em nenhum momento a lei fala de contrapartida para isso. Tal cobrança configura crime militar previsto no artigo 324 do Código

Penal Militar."

Procurada, a Polícia Militar informou que o comando do 19º BPM não tinha ciência do fato e tal cenário não faz parte da conduta administrativa padrão da unidade. O comando do batalhão informou que já instaurou uma averiguação interna para apurar a denúncia.

RAPIDINHA...

Hospital é assaltado

● O Hospital Pan Americano, na Tijuca, Zona Norte do Rio, foi assaltado, segunda-feira, por homens que levaram medicamentos e celulares. Eles fugiram e ninguém ficou ferido. Segundo a Polícia Civil, o caso está sendo investigado pela 19ª DP (Tijuca). Os agentes estão fazendo busca de imagens e testemunhas.